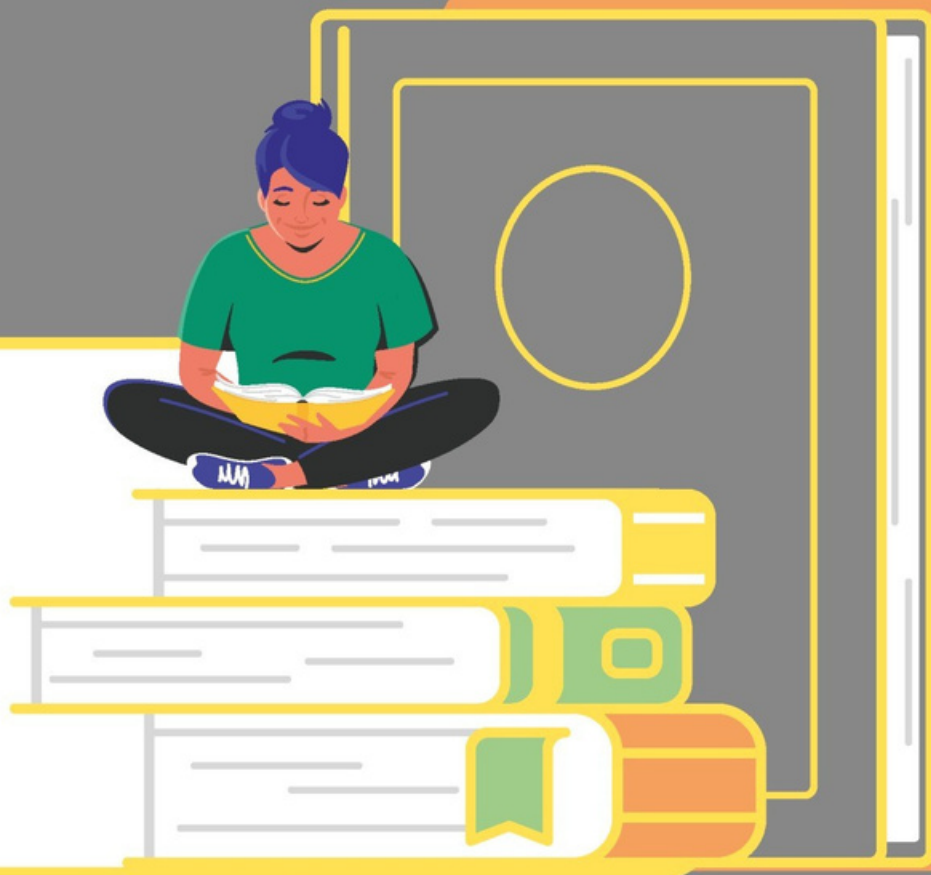


Plano de Estudos cesec

Arte

Ensino Médio

Módulo II



**ESCOLA DE FORMAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
DE EDUCADORES DE MINAS GERAIS**

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Vice-governador do Estado de Minas Gerais

Mateus Simões de Almeida

Secretário de Estado de Educação

Igor de Alvarenga Oliveira Icassatti Rojas

Secretária Adjunta

Fernanda de Siqueira Neves

Subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica

Kellen Silva Senra

Superintendência de Políticas Pedagógicas

Rosely Lúcia de Lima

Diretoria de Modalidades de ensino e Temáticas Especiais

Fabiana Benchetrit dos Santos

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Denise Jacqueline Silva Oliveira

Superintendente da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores

Graziela Santos Trindade

Diretora da Coordenadoria de Ensino da EFE

Janeth Cilene Betônico da Silva

Elaboração e construção

Professores Formadores da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores

Revisão

Equipe Pedagógica e Professores Formadores da Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores

Supervisão

Juliano Alves Andrade
Silene Gelmini Araújo Veloso

Prezado Estudante,

Você está recebendo o Plano de Estudos de **ARTE - ENSINO MÉDIO - MÓDULO II**. Nele você encontrará conteúdos e propostas didáticas que o ajudarão a desenvolver habilidades fundamentais para o prosseguimento ou conclusão de seus estudos.

O material foi elaborado considerando o seu perfil, trajetória de vida, interesses, objetivos e necessidades. Neste Plano de Estudos você encontrará uma diversidade de textos, imagens, vídeos, músicas, questões, exercícios e outras propostas pedagógicas que foram elaboradas pensando em favorecer o seu processo de aprendizagem.

Você deverá desenvolver as atividades didáticas aqui propostas a partir dos suportes disponibilizados neste material e no Google Classroom. Porém, para o esclarecimento de qualquer dúvida ou para uma assessoria mais personalizada para a compreensão de conceitos ou realização das questões você pode contar com a orientação de estudos feita pelo professor orientador da aprendizagem do CESEC em que você está matriculado.

Desejamos que seus objetivos possam ser alcançados e que você continue em seu percurso escolar com sucesso.

Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais

SUMÁRIO

TEMA DE ESTUDO: Produção e Circulação de Arte [...]	05
TEMA DE ESTUDO: Contextos e Práticas [...]	17
REFERÊNCIAS	31

MODULO NÚMERO II DE ESTUDO CESEC

Referência: Ensino Médio

Ano Letivo: 2025

Área de Conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias

Componente Curricular: Arte

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EM13LGG605MG) Compreender lógicas de funcionamento e rotinas de diferentes espaços de criação e circulação artística e seus profissionais das artes.

(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.

(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.

(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos

(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.

Unidade Temática:

- Produção e Circulação de Arte.
- Condições de produção, Circulação e Recepção de Discursos.
- Diversidade e Pluralidade.
- Diversidade, Pluralidade e Equidade.
- Bem-estar e Qualidade de Vida.

Objetos de Conhecimento:

- Apreciação de produções artísticas e posicionamento crítico em

relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados em produções de arte;

- Experimentação e práticas de criação nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, teatro, artes circenses, música, interartes, performance, videoarte, videodança, dentre outras).

A diversidade das linguagens da arte permeia toda a existência humana. A expressão artística surge mediante a necessidade de se comunicar, ler e entender o mundo. Dessa forma, torna-se importante que cada cidadão se reconheça pertencente e atuante nos contextos aos quais estão inseridos como produtor e apreciador de arte e cultura. O engajamento do indivíduo na vida artística e cultural das comunidades é uma forma natural de inserção social, onde a convivência seja estímulo de evolução, tanto ideológica e tecnológica, quanto pessoal.

As habilidades a serem desenvolvidas neste estudo tem a intenção de proporcionar a você, estudante, ferramentas para refinar sua capacidade de analisar, compreender, vivenciar, experimentar, debater e se posicionar na vida com uma bagagem crítica e argumentativa sobre as mais diversas questões relacionadas ao campo da Arte que interferem diretamente no bem comum.

No intuito de alcançar essas habilidades, utilizaremos aqui neste estudo a **performance** como linguagem da arte contemporânea, buscando o entendimento deste conceito, pautados na obra do artista performático brasileiro **Flávio de Carvalho** e na intervenção artística **“Cegos”**, do grupo **“Desvio Coletivo”**.

Performance na Arte

Performance é uma modalidade que mescla diferentes linguagens artísticas, contemplando o hibridismo entre as artes visuais, o teatro, a música e a dança. De acordo com Aidar, 2011, “A performance seria quando o artista apresenta uma cena em que normalmente utiliza seu corpo como suporte enquanto os espectadores observam”[...]. Performance, em sua etimologia, deriva do idioma francês, que significa “dar forma”, “fazer”. Tem como característica o envolvimento entre diversas linguagens da arte, podendo ser executada nos mais distintos espaços, sejam eles públicos ou privados. A forma de registrar a performance é por meio da fotografia ou vídeos, considerando o aspecto efêmero (passageiro, não duradouro) da obra.

Originou-se como elemento artístico em meados do século XX, pelo advento da “Pop Art”, tendo como base a arte conceitual. A arte desponta nesse momento sob uma perspectiva inovadora, alterando a forma de fazer, apreciar e contextualizar o objeto artístico.

A performance apresenta nesse contexto a peculiaridade de ter o **efeito surpresa**, ou seja, ao lidar com o corpo como suporte, o artista se beneficia desse artifício, causando um impacto maior entre as pessoas que inesperadamente se deparam com um acontecimento artístico. Para Odier, 2021, a arte da performance torna o corpo o objeto poético/visual e busca a ação em situações presenciais. “Nessa perspectiva, vemos nos estudos da arte da performance a potência do encontro com possibilidades ancestrais remanescentes de aprendizado do corpo”.

Performance artística no Brasil (Aidar, 2011)

No Brasil, já na década de 1950, a arte da performance dava sinais. Isso por conta de Flávio de Carvalho (1899-1973), precursor do movimento e integrante do modernismo brasileiro.

Imagem 1: *New Look* (1956), performance de Flávio de Carvalho causou espanto, pois o artista usava roupa “feminina” publicamente



Fonte: (Aidar, 2011)

Pop Art é um movimento artístico que se caracteriza pela reprodução de temas relacionados ao consumo, publicidade e estilo de vida americano (*american way of life*). O termo em inglês significa “arte popular” e surgiu durante a década de 1950, na Inglaterra. A expressão foi criada pelo crítico Lawrence Alloway durante encontros de um grupo de artistas, o “Grupo Independente”. Depois, espalhou-se durante os anos de 1960, atingindo seu auge em Nova York. [...] AIDAR, Laura. Pop Art. Toda Matéria, [s.l.]. 2024. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/pop-art/>. Acesso em: 20 mai. 2024.

Imagem 2: New Look – Flávio de Carvalho



Fonte: (FFW, 2024)

Histórias da moda: performance de minissaia de Flávio de Carvalho [...]

Expoente do modernismo brasileiro, o artista Flávio de Carvalho (1899 – 1973) [...], reverenciado por pensadores e criadores de moda por sua ousadia e vanguarda, que resultou num “desfile” inimaginável para a época: em 1956, ele saiu pela rua Barão de Itapetininga, no centro de São Paulo, usando uma minissaia de nylon com uma camisa bufante, conjunto que ele chamou de New Look. Logo atrás dele, vinham muitos senhores devidamente vestidos com seus ternos. Naqueles tempos, o artista chocou o centro, a cidade e o país (lembrando que Mary Quant “inventou a minissaia em meados dos anos 60).

Carvalho escrevia uma coluna sobre arquitetura no Diário de São Paulo e quando seu editor pediu que desenhasse uma roupa para homem, foi essa roupa que ele desenhou, por acreditar que o calor era um martírio para o brasileiro, especialmente para os homens. Durante meses, ele publicou no jornal mais de 30 artigos ilustrados abordando a história e a evolução da moda sob o título “A moda novo homem”.

Sua caminhada, intitulada por ele como Experiência N° 3, foi precedida por longas reflexões envolvendo suas preocupações como arquiteto e urbanista, com o habitat do homem: sua cidade, sua casa e, por último, suas vestes. “A década de 50 já conhecia surtos de rebeldia, principalmente dos homens, em relação aos rígidos padrões ditados pela moda no século 20.

É a época do movimento beatnik², dos jovens rebeldes sem causa, de James Dean, Elvis Presley e os existencialistas franceses. Mas no cotidiano formal, a rigidez da moda persistia. Flávio rebelou-se contra a ditadura dos costumes que obrigava o homem nos trópicos a vestir-se como se fosse enfrentar neve ou baixas temperaturas”, explica Luzia Portinari Greggio, curadora de uma grande mostra sobre o artista no CCBB.

FFW. Histórias da moda: performance de minissaia de Flavio de Carvalho é lembrada em nova exposição.

A SAIA MASCULINA É MAIS ANTIGA DO QUE PARECE

Engano achar que não precisa ir muito longe na história para entender de onde surgiu a tendência da saia masculina. Nas histórias bíblicas do antigo testamento – centenas de anos antes de Cristo - há descrições que sugerem que a indumentária masculina seria composta por saia que, mais tarde, foi transformada em túnica, assim como a vestimenta dos egípcios e árabes. (Motta, 2022)

Imagem 3: O uso da saia pelos povos antigos



Fonte: (Motta, 2022)

Os beatniks foram artistas, escritores, poetas, músicos, entre outros, que participaram do movimento beat nos anos 50 e princípios dos anos 60 que subscreveram um estilo de vida antimaterialista, na sequência da 2.ª Guerra Mundial. [...] BEATNIK. In.: Wikipédia. [S.l.] 2024. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Beatnik#:~:text=Os%20beatniks%20foram%20artistas%2C%20escritores,antimaterialista%2C%20na%20sequ%C3%Aancia%20da%202> . Acesso em: 22 mai. 2024.

Performance Urbana

A performance urbana, na linha intervencionista, é um procedimento estético que se utiliza do corpo e embora traga um elemento novo para um espaço em que já existem coisas acontecendo, se realiza e se modifica no momento do encontro, a partir da participação do outro. É um movimento que se inicia como proposta artística, mas pode de imediato, ter uma leitura política por conta dos corpos que reconfiguram as especificidades do lugar. A performance, cuja forma artística é reconhecida, instaura no espaço do cotidiano urbano um realinhamento das forças subjetivas contidas nas estruturas e nos sujeitos e os traz para a região de confronto das ideias, configurando um espaço de troca de afetos. (Rodrigues, 2018)

CEGOS é uma performance urbana com caráter de obra aberta que permite diferentes leituras, do poético ao crítico: o excesso de trabalho, o aprisionamento e a **petrificação da vida, a degeneração ética, a desigualdade e a degradação ambiental** que se alastra pela sociedade atual. Em cada cidade que a performance é apresentada o “Desvio Coletivo” convida moradores locais (com ou sem experiência em artes) a participar e responder a seguinte questão: **QUAL É A CEGUEIRA DA SUA CIDADE?** A partir da resposta de cada participante, o câro performativo decide como irá interagir com a cidade. O choque visual do efeito de petrificação dos corpos e a extrema lentidão dos movimentos instigam a reflexão sobre as diversas formas de “cegueira”, assim como o empobrecimento da experiência humana decorrente do crescente processo de mercantilização da vida. Ao longo dos anos, foram desenvolvidas duas versões para a performance:

CEGOS VERSÃO POLÍTICO: apresentada pela primeira vez na cidade de São Paulo em outubro de 2012, esta versão questiona o padrão de comportamento do cidadão contemporâneo que tem no traje social a sua armadura diária. A proposta é manter uma relação com os símbolos de poder da cidade a partir de um coro de pessoas socialmente trajadas, cobertas de argila e com gestos extremamente lentos para confrontar o ritmo acelerado característico de grandes metrópoles.

CEGOS VERSÃO CONSUMO: apresentada pela primeira vez na cidade de Paris, na França em 2013, esta versão nasceu do desejo de refletir sobre a mercantilização do espaço urbano, que transforma cidades em centros comerciais unicamente disponíveis para quem pode pagar. **Na versão consumo as tradicionais bolsas e pastas sociais são substituídas por sacolas de compras** e o trajeto passa por ruas e espaços totalmente de-

dicados ao consumo. A proposta é refletir sobre a noção atual de cidadania: poder de consumo é a qualidade de vida contemporânea?

O Desvio Coletivo é um grupo brasileiro que desde 2011 desenvolve intervenções e performances urbanas, baseado na cidade de São Paulo. Atuando na fronteira entre a arte urbana, a arte da performance e as artes visuais, a principal característica do coletivo é criar intervenções artísticas em diferentes espaços, **gerando ilhas de desordem efêmera de natureza poética e crítica**. O trabalho do grupo leva em consideração a criação colaborativa, subvertendo as funções hierárquicas de uma apresentação artística, cedendo espaço para que o cidadão comum se torne o protagonista das obras ao inserir questões intrínsecas à sua experiência de vida. [...] Ao longo de sua trajetória, representou o Brasil em inúmeros festivais e eventos de arte ao redor do mundo, com destaque para apresentações em 23 Estados Brasileiros e Distrito Federal, Estados Unidos, Europa, Ásia e África.

Imagem 3: Cegos - crítica à condição massacrante característica do trabalho corporativo.



Fonte: Leonardo Zielinsky e Lucas Feres In.: (Desvio Coletivo, 2018)

Texto extraído de (Desvio Coletivo, 2018).

Saiba mais:

O Desvio Coletivo é uma rede de criadores que atua na fronteira entre a arte urbana, a arte da performance e as artes visuais. [...] Fundado em 2011[...], abre-se a real possibilidade de interação com o imaginário [...], vez que as obras surgem a partir de experiências de artistas e não-artistas na

cidade, sem o tradicional distanciamento entre obra e vida, artista e público. Tudo é arte na e para a cidade. (Desvio, 2018)

O dinamismo da performance urbana, pode ser observado assistindo o trabalho “Cegos”, do grupo “Desvio Coletivo”, disponível no link a seguir: <https://www.youtube.com/watch?v=qT3axFaeBpA> (Coletivo, 2018)

Dica de livro/filme: “Ensaio sobre a cegueira” – José Saramago.

ATIVIDADES

Fundamentados(as) nos textos apresentados anteriormente sobre performance na arte, responda as questões seguintes:

1. O que você entendeu sobre o conceito de **“performance”** na arte e qual a origem dessa palavra?

2. Ao se deparar com uma performance, qual é o principal efeito que essa arte causa no espectador?

3. Dê sua opinião sobre o “New look”, performance do artista brasileiro Flávio de Carvalho (1950), sobre a origem da saia como vestimenta masculina na **antiguidade** e o retorno dessa tendência de moda na **contemporaneidade** conforme a imagem a seguir:

Imagem: A saia masculina como tendência da moda contemporânea



Fonte: (Motta, 2022)

4. Transcreva do texto a principal característica do grupo Desvio Coletivo:

5. O que você considera como cegueira do poder público e dos grupos sociais da sua cidade ou bairro, em relação a criar e/ou ocupar espaços públicos com arte e cultura?

Marque a resposta correta:

6. Qual é o tema central da performance urbana "Cegos", conforme descrito no texto?

- A) A velocidade do cotidiano nas grandes cidades.
- B) A desigualdade social e a degradação ambiental.
- C) A mercantilização do espaço urbano.
- D) O papel do cidadão contemporâneo na sociedade.

7. O que diferencia as versões política e de consumo da performance "Cegos"?

- A) O local de apresentação.
- B) Os acessórios utilizados pelos participantes.
- C) O ritmo dos movimentos dos participantes.
- D) O tipo de interação com os símbolos urbanos.

8. Qual é o objetivo principal do Desvio Coletivo ao realizar suas intervenções urbanas?

- A) Criar ilhas de desordem efêmera de natureza poética e crítica.
- B) Questionar a relação entre arte e vida cotidiana.
- C) Subverter as funções hierárquicas da sociedade.
- D) Promover a participação ativa da comunidade local.

9. O que é enfatizado em "Cegos - Versão Consumo" da performance?

- A) A relação entre tradição e modernidade.
- B) Questionar o consumo como qualidade de vida contemporânea.
- C) A crítica ao uso excessivo de tecnologia.
- D) A importância da preservação do patrimônio histórico.

10. Como o Desvio Coletivo aborda a criação de suas obras?

- A) Através de uma abordagem individualista.
- B) Priorizando a distância entre artistas e público.
- C) Promovendo a criação colaborativa com a comunidade local.
- D) Utilizando apenas artistas profissionais em suas intervenções.

11. Selecione nos textos acima, as palavras que você não conhece, consulte o dicionário e anote o seu significado:

12. Leia a reportagem do quadro abaixo e escreva um breve parágrafo relacionando o conteúdo da notícia com a performance “Cegos”, que faz uma crítica ao universo do trabalho corporativo, ao consumo e à mercantilização da vida.

Cotidiano

MP investiga empresas que obrigam volta ao trabalho em áreas alagadas no RS

Do UOL, São Paulo

15/05/2024

Imagem 4: Porto Alegre alagada - 13/05/2024



Fonte: Adriano Machado In.: (UOL, 2024)

O Ministério Público do Trabalho investiga mais de 60 denúncias de pessoas que estão sendo obrigadas a comparecer no trabalho mesmo em áreas inundadas ou de risco no Rio Grande do Sul.

O que aconteceu:

Violações trabalhistas relacionadas à calamidade pública no estado já são quase 30% das denúncias. A maioria delas está relacionada ao comparecimento obrigatório ou permanência de funcionários em áreas inundadas ou de risco, principalmente em Porto Alegre. (UOL, 2024).

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

PLANO DE ESTUDOS

Habilidades:

(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.

(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

(EM13LGG205MG) Conhecer e compreender os saberes, as tradições, os costumes, os modos e perspectivas de vida dos povos indígenas, camponeses, negros, quilombolas, ciganos, imigrantes e refugiados, sobretudo em Minas Gerais, para a integração de suas culturas e fortalecimento do sentimento de pertencimento.

(EM13LGG601X) Apropriar-se do patrimônio artístico e cultural de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.

(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.

Unidade Temática:

- Contextos e Práticas.
- Condições de Produção, Circulação e Recepção de Discursos.
- Diversidade e Pluralidade.
- Elementos de Linguagem.

Objetos de Conhecimento:

- Compreensão dos modos de organização civil em arte e cultura e seus modos de atuação social (Associações, sindicatos, fóruns, etc.);
- Conhecimento de atuações artísticas relacionados à educação não-formal (arte-educação, mediação cultural, arte-terapia, etc.).

Olá, estudante!

A Arte nos torna capazes de perceber o mundo de forma sensível e intera-

tiva. As linguagens da Arte estão sempre atreladas às circunstâncias históricas e reconhecer a heterogeneidade desse universo é aprender a lidar com a variável emotiva dentro de uma perspectiva de constante movimento. Nesse sentido, as linguagens da Arte acompanham as percepções estéticas de cada momento. As manifestações artísticas nos possibilitam entender que nosso cotidiano é pautado por elementos que caracterizam nossa cultura com seus valores e credos. Historicamente a dança e a música são manifestações artísticas que sempre estiveram presentes na construção cultural dos povos. Com movimentos sincronizados, a dança se manifesta em gestos ritmados, sejam previamente coreografados ou de forma espontânea. Naturalmente a percepção de sons e ritmos musicais e suas variações cadenciais provocam sensações que induzem ao movimento corporal.

Para contemplar as habilidades propostas em compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, conhecer e compreender os saberes, as tradições, os costumes, apropriar-se do patrimônio artístico e cultural de diferentes tempos e lugares, como também selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, conheceremos o **“Grupo Cultural Meninas de Sinhá”**, que nasceu em 1996, no Alto Vera Cruz, periferia da cidade de Belo Horizonte. Com a intenção de ilustrar esse estudo, e ampliar o conhecimento sobre as linguagens artísticas, utilizaremos a música **“Envelhecer”** de Arnaldo Antunes, como também um pouco dos artistas plásticos brasileiros que representaram as brincadeiras de roda em suas pinturas. São eles: **Heitor dos Prazeres, Cândido Portinari e Ivan Cruz.**

**“Como se fora brincadeira de roda (memória)
Jogo do trabalho, na dança das mãos (macias)
No suor dos corpos, na canção da vida (história)
O suor da vida no calor de irmãos (magia)”.Redescobrir – Gonzaguinha**

Imagem 1: Meninas de Sinhá



Fonte: (Nexo, 2022)

A partir da percepção sensível de sua mentora, D. Valdete da Silva Cordeiro, o “Grupo Cultural Meninas de Sinhá”, surge de forma despretensiosa e se depara com o desafio de promover o bem-estar social para idosas e envelhecidas¹ daquela região. O “Meninas de Sinhá”, resgata as memórias afetivas de infância com brincadeiras de roda. Dona Valdete, na simplicidade das cirandas, ressignificou a vida daquelas mulheres.

As brincadeiras de roda como patrimônio cultural imaterial, de forma democrática, povoam o imaginário coletivo. Em geral, a brincadeira é legitimada pela popularidade das canções folclóricas que ultrapassam gerações com cantigas pautadas em ritmos, compassos e movimentos sincronizados, exprimindo a beleza singela da nossa música folclórica, em gestos e desafios que estimulam o desenvolvimento cognitivo e o acolhimento da diversidade.

Quem não se recorda das músicas como “Pai Francisco”, “Ciranda cirandinha”, “Vamos maninha”, “Samba-lelê”, “Terezinha de Jesus” e tantas outras? Abrir as gavetas da memória com essas brincadeiras dos tempos passados, desperta sentimentos e emoções que ao serem resgatados nos transportam para um lugar nostálgico de alegria. Estima-se que as cantigas de roda derivam das canções de ninar, sendo uma significativa expressão não só brasileira, mas manifestadas nas mais diversas culturas pelo mundo, uma forma de interação entre as pessoas, sem restrições de gênero, etnia, credo ou faixa etária.

Veja na tabela abaixo alguns artistas brasileiros que representaram as brincadeiras de roda em suas obras:

¹ “A envelhecimento é um termo criado pelo sociólogo Manoel Berlinck, que compreende os 45 aos 65 anos de idade, uma espécie de geração sanduíche entre a idade adulta e a velhice, à semelhança, aliás, do que a adolescência consiste entre as fases da infância e adulta”. BANCALEIRO, José, Envelhecimento, dez. 2011. Disponível em: <<https://www.lformolo.com.br/post/Um+novo+significado+para+a+Envelhecimento/90>> Acesso em: 22/06/2023.

A representação das brincadeiras de roda nas Artes Visuais brasileiras

Imagem 2: “**Ciranda**” – Heitor dos Prazeres – 1964



Fonte: (TNT, 2024)

“[...] **Ciranda (1964)** é um exemplar marcante da celebração da cultura popular e da diversidade da vida urbana presente na arte de **Heitor dos Prazeres** (Rio de Janeiro 1898-1966). Sua pintura é caracterizada por um estilo distinto e um olhar atento para as tradições e costumes do Rio de Janeiro. Nascido em 1898, Heitor dos Prazeres já era um músico reconhecido quando começou a se dedicar também à pintura na década de 1930. Sua produção artística é permeada por temas como o carnaval, o samba, a malandragem e a vida nos morros da cidade carioca. Suas obras são marcadas por uma vibrante expressão de cores e uma abordagem enérgica, refletindo a alegria e o dinamismo da cultura popular carioca. [...] (TNT, 2024)

Imagem 3: **Roda Infantil** 19[32] – Candido Portinari - óleo sobre tela

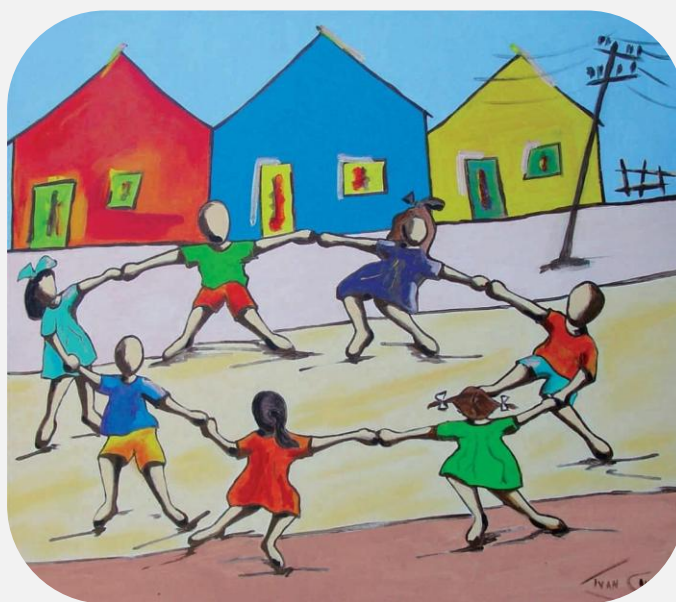


Fonte: (Projeto, 2024)

Candido Portinari (Brodósqui, São Paulo, 1903 – Rio de Janeiro, 1962). Pintor, gravador, ilustrador e professor. Portinari caracteriza-se como um artista que muda suas técnicas ao longo do tempo, mas mantém como temática o homem brasileiro e as questões sociais e históricas que o determinam. [...] Portinari é um artista reconhecido não apenas por seus quadros, mas também por seus famosos murais em prédios e monumentos importantes. [...] Em 1956, Portinari inaugura os painéis Guerra e Paz (1953-1956), produzidos para a sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, pelos quais recebe o Prêmio Guggenheim no mesmo ano. [...]

Cândido Portinari é um dos maiores expoentes da arte brasileira, não apenas por suas qualidades artísticas e pelo seu reconhecimento internacional, mas, principalmente, por contribuir com a fundação de uma cultura nacional no Brasil. Sua obra é ao mesmo tempo singular, ao retratar as mazelas sociais brasileiras, e universal, ao retratar o sofrimento humano. (Cândido, 2024)

Imagem 4: **Ciranda II** - Artistas do Brasil - Ivan Cruz



Fonte: (Store, 2021)

Ivan Cruz, carioca de 1947 teve uma infância feliz, brincando nas ruas de Vigário Geral e Penha Circular (Rio de Janeiro). Mesmo atuando por anos como advogado, a arte sempre esteve presente em sua vida, até que as Artes Plásticas se tornaram sua principal atividade. Em 1990 começa a Série que intitulou como “Brincadeiras de Criança” retratando em telas cenas de sua infância. [...] O tema que resgata as brincadeiras que brincou, hoje consideradas antigas, tornou-se importante em nossos dias quando a internet distancia as pessoas, as crianças ficam inertes diante de telas e não brincam mais.

Ivan usa cores vivas em seus quadros e pinta sempre o mesmo cenário. “Nos meus quadros, as ruas são de barro e as casas têm portas simples e telhados triangulares”, descreve. “São assim porque pinto as ruas de Vigário Geral, no subúrbio Rio de Janeiro, na época em que eu era criança e brincava por lá”. (Artistas, 2018)

Imagem 5: grupo cultural ‘Meninas de Sinhá’



Fonte: (Araujo, 2023)

O “Grupo Cultural Meninas de Sinhá²”, foi criado em 1996, por D. Valdete da Silva Cordeiro, moradora do bairro Alto Vera Cruz³, localizado na zona leste de Belo Horizonte, capital de Minas Gerais. Dona Valdete se sensibilizou ao

² “O Grupo Cultural Meninas de Sinhá é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que tem o propósito de promover o bem social de comunidades carentes, o resgate de memórias, valorização e registros dos saberes dos idosos, preservação da cultura popular, reconhecimento, integração e elevação da autoestima do idoso na sociedade atual, por meio de atividades culturais de entretenimento e oficinas”. Disponível em: < Meninas de Sinha | Grupo Cultural Meninas de Sinhá> Acesso em: 22/06/2023

³ Alto Vera Cruz - BH. Onde se localiza hoje o bairro Alto Vera Cruz, havia, no passado, fazendas pertencentes às famílias Necésio Tavares, Marçola e Jonas Veiga. Partes dessas terras foram vendidas[...], deveria promover a urbanização do lugar. Como isso não ocorreu, a área ficou abandonada e degradada ambientalmente. [...] Em 1950 iniciou-se a ocupação da área que não contava com nenhuma infra-estrutura ou saneamento básico. [...] O bairro possui uma vida cultural muito rica e diversificada, com locais como o Centro Cultural Alto Vera Cruz-CCA VC, Centros de Vivência Agroecológica-CEVAE, o Centro Integrado de Atendimento à Criança e ao Adolescente (CIAME), o Núcleo de Apoio à Família (NAF) que encaminha jovens para o mercado de trabalho e diversas outras associações comunitárias, algumas surgidas no início do processo de urbanização da área. [...] ALTO Vera Cruz. Conteúdo aberto.

perceber a condição de saúde física e principalmente emocional das mulheres “envelhecidas” daquele lugar, ao notar o quanto frequentavam os postos de saúde em busca de medicamentos que pudessem “tratar” suas dores. Diante dessa realidade, D. Valdete tomou a iniciativa de convidá-las para uma roda de conversa sem maiores pretensões, mas com afetuoso acolhimento. Com o tempo o grupo foi crescendo e ali elas se reuniam, conversavam sobre o cotidiano de cada uma, trocavam experiências, consolavam-se e se fortaleciam, ouvindo e contando suas histórias de vida, consolidando uma rede de apoio. Além das conversas, as mulheres foram fazendo outras atividades como o artesanato e comercializam tapetes e bonecas. Faziam biodança, brincadeiras e cirandas, atividades que mudaram o astral daquelas mulheres, que agora estavam felizes e fortalecidas como grupo. Dessas vivências, nasceu a vontade de cantar, preservar e divulgar cada vez mais essa cultura popular e suas próprias memórias de infância. (Ponso, 2021).

Imagem 6: **Dona Valdete**, fundadora do grupo “Meninas de Sinhá”



Fonte: (Prates, 2023)

“O exemplo de superação, força e alegria dessas mulheres caracteriza o grupo de cantadeiras Meninas de Sinhá. Cumprem um papel de preservação cultural e social na comunidade, levando shows, oficinas e suas próprias histórias a Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), escolas, presídios e vários palcos no Brasil e até no exterior.” (Grupo, 2024)

In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Alto_Vera_Cruz. Acesso em: 22 ago. 2024.

Envelhecer é um desafio a ser enfrentado, portanto é necessário promover uma velhice digna às pessoas, livre de preconceitos, com acesso a assistência do estado por meio de políticas públicas específicas, como também a conscientização da sociedade em acolher e respeitar os idosos como fonte de afetos e saberes.

A população brasileira está envelhecendo.

IBGE – Censo 2022

Conforme os resultados do Censo Demográfico 2022, o número de pessoas com **65 anos** ou mais de idade cresceu **57,4%** na população do país em 12 anos. O total de pessoas dessa faixa etária chegou a cerca de 22,2 milhões de pessoas (10,9%) em 2022 contra 14 milhões (7,4%) em 2010.

Por outro lado, o total de crianças com até 14 anos de idade decresceu 12,6%, mudando de 45,9 milhões (24,1%) em 2010 para 40,1 milhões (19,8%) em 2022.

Em 1980, a população brasileira com 65 anos ou mais representava 4,0%. Em 2022, esse grupo atingiu 10,9%, o maior registro nos Censos Demográficos. Já a proporção de crianças com até 14 anos, que era de 38,2% em 1980, caiu para 19,8% em 2022.

[...]

A idade mediana divide uma população em 50% mais jovens e 50% mais velhos. No Brasil, de 2010 a 2022, a idade mediana aumentou de 29 para 35 anos, refletindo o envelhecimento da população. Nas cinco grandes regiões, houve crescimento: Norte (de 24 para 29 anos), Nordeste (de 27 para 33 anos), Sudeste (de 31 para 37 anos), Sul (de 31 para 36 anos) e Centro-Oeste (de 28 para 33 anos). (IBGE, 2022)

CONHEÇA o Brasil – População - PIRÂMIDE ETÁRIA. **IBGE Educa.**

Mediante os números apontados pelo IBGE por meio do censo 2022, a população idosa no Brasil (22,2 milhões) ultrapassa toda a população do estado de Minas Gerais que soma 20,5 milhões de habitantes, sendo este o estado que ocupa a segunda posição nacional relacionada a densidade demográfica.

Na nossa cultura, a fase do envelhecimento é ainda associada com uma vida dependente e improdutiva, um olhar estigmatizado, preconceituoso e indiferente. “Hoje em dia, com uma parcela maior da população chegando nessa idade e com mais qualidade de vida do que em outros tempos, essa imagem começa a se modificar. Além disso, algumas atitudes permitem que os idosos possam desfrutar de mais saúde e satisfação em cada dia. É o

que acontece quando há um incentivo à arte no dia a dia dessas pessoas".
(Pontes, 2023)

Envelhecer

Arnaldo Antunes

A coisa mais moderna que existe nessa vida é envelhecer
A barba vai descendo e os cabelos vão caindo pra cabeça aparecer
Os filhos vão crescendo e o tempo vai dizendo que agora é pra valer
Os outros vão morrendo e a gente aprendendo a esquecer

Não quero morrer pois quero ver
Como será que deve ser envelhecer
Eu quero é viver pra ver qual é
E dizer venha pra o que vai acontecer

Eu quero que o tapete voe
No meio da sala de estar
Eu quero que a panela de pressão pressione
E que a pia comece a pingar
Eu quero que a sirene soe
E me faça levantar do sofá
Eu quero pôr Rita Pavone
No *ringtone*⁴ do meu celular
Eu quero estar no meio do ciclone
Pra poder aproveitar
E quando eu esquecer meu próprio nome
Que me chamem de velho gagá

Pois ser eternamente adolescente nada é mais démodé
Com uns ralos fios de cabelo sobre a testa que não para de crescer
Não sei por que essa gente vira a cara pro presente e esquece de aprender
Que felizmente ou infelizmente sempre o tempo vai correr

Não quero morrer pois quero ver
Como será que deve ser envelhecer
Eu quero é viver pra ver qual é
E dizer venha pra o que vai acontecer

⁴ *Ringtone* – toque do telefone

RINGTONES. Reverso Technologies Inc. [S.l.] 2024 Disponível em: <https://context.reverso.net/traducao/ingles-portugues/ringtone> Acesso em: 24 mai. 2024.

Eu quero que o tapete voe
No meio da sala de estar
Eu quero que a panela de pressão pressione
E que a pia comece a pingar
Eu quero que a sirene soe
E me faça levantar do sofá
Eu quero pôr Rita Pavone
No *ringtone* do meu celular
Eu quero estar no meio do ciclone
Pra poder aproveitar
E quando eu esquecer meu próprio nome
Que me chamem de velho gagá.

(Antunes, 2009)

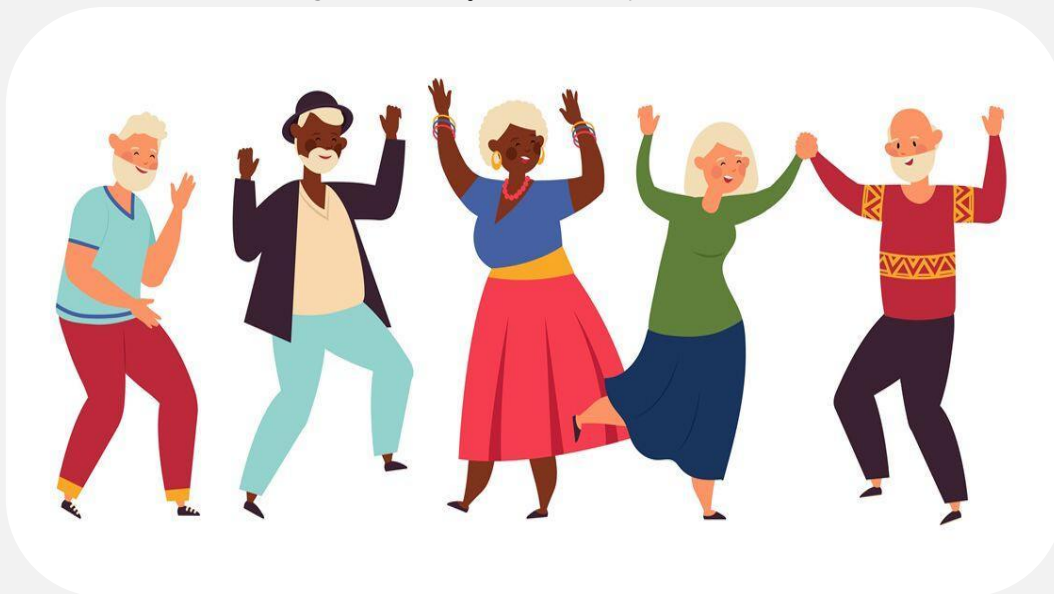
Atualmente, com os dados apontando para uma população que envelhece, a sociedade vem fazendo esforços, mesmo que acanhados, para mudar esse panorama tão desfavorável. Evitar a perda de vínculos familiares e sociais são fatores essenciais para o bem estar do idoso.

São inúmeras questões que influenciam no envelhecimento da população além da diminuição da taxa de natalidade, o avanço tecnológico relacionado à medicina e à indústria farmacêutica, o acesso a mais informação para manter uma vida saudável, a independência financeira dessa faixa da população, o acesso a políticas públicas como o SUS, dentre outros, que colaboram para o aumento da expectativa de vida dos(as) brasileiros(as). Diante disso, a Arte ocupa um papel importantíssimo para oferecer novas perspectivas aos idosos em criar outros significados para suas vidas.

O contato com a arte é um estímulo para a memória, desenvolve a imaginação e a criatividade, mantém a atividade física e intelectual, melhora a coordenação motora, promove bem-estar e a socialização, fatores estes indiscutíveis no que se refere a promoção do prazer de viver.

Arte na terceira idade: conheça os benefícios!

Imagem 6: Dançar faz bem para os idosos



Fonte: (Veteranos, 2024)

A arte na terceira idade, além de ser considerada uma forma de entretenimento, também traz benefícios para a saúde física e mental do idoso [...] De acordo com a Organização Mundial da Saúde, OMS, promovê-la e possibilitá-la para as pessoas oferece uma dimensão adicional, ou seja, em todos os sentidos somos estimulados. A arte na terceira idade pode ser incentivada de várias formas e na maioria das vezes ela é fácil e acessível para todos. Clubes, associações e entidades utilizam a arteterapia para incentivar e promover oportunidades para pinturas, desenhos, esculturas e artesanato, por exemplo.

Mas o idoso também pode presenciá-la:

- na visita a um museu ou exposição (muitas são gratuitas);
- assistindo a apresentações musicais;
- em apresentações teatrais;
- participando de corais ou grupos de canto;
- ouvindo músicas;
- representando;
- ao dançar.

[...] A inserção da arte na terceira idade já tem benefícios clínicos comprovados. Em 2017, o Ministério da Saúde reconheceu a importância e a necessidade dos tratamentos alternativos para o idoso e passou a oferecer uma variedade deles, como a arteterapia. Ouvir música, por exemplo, ajuda os pacientes com demência a lembrarem de fatos e pessoas que

eles não lembravam mais. Por outro lado, um estudo publicado no jornal ABC mostra que atividades artísticas estimulam a atividade cerebral, promovendo o raciocínio lógico e a capacidade de analisar. Pintar, trabalhar com argila, bordar, trabalhar com madeira, entre outras atividades artísticas, ajudam na articulação dos membros superiores e na melhora da circulação. Também promovem o relaxamento e a redução do estresse.

Como se pode observar, inserir práticas artísticas para o idoso é uma possibilidade de exercitar a sua criatividade, de aprender coisas novas, elevar sua autoestima e beneficiar sua saúde física e mental. (Cuidado, 2021)

CUIDADO de idosos. Arte na terceira idade: conheça os benefícios!.

ATIVIDADES

Caro(a) estudante, responda as questões seguintes relacionadas aos conteúdos apresentados acima:

1. O grupo cultural "Meninas de Sinhá", por iniciativa de D. Valdete proporcionou uma nova vida para as mulheres do Alto Vera Cruz, periferia da cidade de Belo Horizonte. Você considera importante oferecer espaços de acesso à arte e a cultura para as pessoas idosas? Justifique.

2. As cantigas de roda moram no nosso inconsciente coletivo e são elementos que caracterizam nossa cultura e nos transferem para um universo nostálgico e alegre. Cite uma cantiga de roda que faz você lembrar da sua infância.

3. De acordo com os dados do IBGE no censo de 2022, “A **idade mediana** divide uma população em 50% mais jovens e 50% mais velhos. No Brasil, de 2010 a 2022, a **idade mediana** aumentou de 29 para 35 anos, refletindo o envelhecimento da população”. Diante desse fato relativo ao envelhecimento da população brasileira, dê a sua opinião sobre as medidas políticas e sociais que devem ser tomadas para proporcionar melhor qualidade de vida para os idosos.

4. Na letra da música de Arnaldo Antunes, fala que “a coisa mais moderna que existe nessa vida é envelhecer”. Cite três fatores que contribuem para o aumento da expectativa de vida da população no Brasil.

5. Fale com suas palavras sobre os benefícios que o acesso à arte e à cultura podem proporcionar às pessoas idosas e quais são as iniciativas coletivas e individuais que as pessoas idosas e seus familiares podem tomar para esse acesso.

6. Você considera importante que o núcleo familiar seja o esteio para oferecer uma vida de acolhimento aos idosos, onde eles possam se sentir protegidos e respeitados? Justifique:

Marque a resposta correta:

7. Ao conhecerem um pouco da vida e obra dos artistas visuais Heitor dos Prazeres, Cândido Portinari e Ivan Cruz, o que eles têm em comum além da pintura?

- A) a música
- B) a dança
- C) a cidade do Rio de Janeiro
- D) a idade

8. De acordo com o censo do IBGE de 2022, qual é a faixa etária considerada como população idosa no Brasil?

- A) 50 anos ou mais
- B) 60 anos ou mais
- C) 65 anos ou mais
- D) 70 anos ou mais

9. Qual dos seguintes fatores pode contribuir para o aumento do isolamento social na população idosa?

- A) Participação em atividades recreativas
- B) Acesso a tecnologias digitais
- C) Morar em uma área urbana
- D) Perda de vínculos familiares e sociais

REFERÊNCIAS

AIDAR, Laura. Performance na Arte. **Toda Matéria**, [S.l.]. 2011. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/performance-na-arte/> . Acesso em: 20 mai. 2024

ANTUNES, Arnaldo. Envelhecer. **Letras**. Belo horizonte, 2003. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/arnaldo-antunes/1547283/>. Acesso em: 224 mai. 2024.

IVAN CRUZ - Projeto brincadeiras de crianças. **ARTISTAS do Brasil**. [S.l.] 11 set. 2018. Disponível em: <https://sacolas.artistasdobrasil.com/2018/09/11/ivan-cruz-amarelinha-e-menina-com-boneca/>. Acesso em: 24 mai. 2024.

CANDIDO Portinari. In: ENCICLOPÉDIA Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira. São Paulo: **Itaú Cultural**, 2024. Disponível em: <http://enciclopedia.itaucultural.org.br/pessoa10686/candido-portinari>. Acesso em: 24 de maio de 2024.

CRÍTICA à condição massacrante do trabalho corporativo. **Desvio Coletivo**. [S.l.], 2018. Disponível em: <https://www.desviocoletivo.com.br/cegos>. Acesso em 22 mai. 2024.

PERFORMANCE Urbana CEGOS (Avenida Paulista, 2015). 1 vídeo (03:05 min.) **Publicado pelo canal desvio Coletivo**. São Paulo, 08 jan. 2018. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=qT3axFaeBpA> . Acesso em: 21 fev. 2024.

DISCOGRAFIA. **Grupo Cultural Meninas de Sinhá**. [s. l.], 2023. Disponível em: <https://meninasdesinha.org.br/midia/discografia/>. Acesso em: 22 jun. 2023.

Histórias da moda: performance de minissaia de Flavio de Carvalho é relembrada em nova exposição. **FFW**. [S.l.] 2024. Disponível em: <https://ffw.uol.com.br/noticias/arte/historias-da-moda-performance-de-minissaia-de-flavio-de-carvalho-e-relembra-em-nova-exposicao/> Acesso em 22 mai. 2024.

GRUPO Cultural Meninas De Sinhá. Belo Horizonte, 2024. Disponível em: <https://meninasdesinha.org.br/> Acesso em 24 mai. 2024.

HÁ mais de 20 anos, meninas de sinhá ressignifica a velhice por meio de atividades culturais. **NEXO Investimento Social**. [s. l.], 23 nov.. 2018. Disponível em: <<https://nexo.is/blog/meninas-de-sinha>>. Acesso em: 22 jun. 2023.

HISTÓRIA do Grupo Cultural Meninas de Sinhá. **Grupo Cultural Meninas de Sinhá**. [s. l.], [2023]. Disponível em: <https://meninasdesinha.org.br/quem-somos/>. Acesso em: 03 jun. 2024.

HOMENAGEM da Rede Minas a Dona Valdete - Meninas de Sinhá. Rede Minas, [s. l.: s. n.], 1 vídeo (00:33min.). 21 jan. 2014. **Publicado pelo Canal Rede Minas**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=HP1dHGhSMOE&ab_channel=RedeMinas>. Acesso em: 22 jun. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/busca.html?searchword=idosos&searchphrase=alI#:~:text=A%20popula%C3%A7%C3%A3o%20brasileira%20manteve%20a,Domic%C3%ADlios%2C%20divulgada%20hoje%20pelo%20IBGE.>>. Acesso em: 22 jun. 2023.

JÚNIOR, Luiz Gonzaga; Redescobrir. **Discos do Brasil**. [s. l.], EMI-Odeon, LP (1981) / CD (1997), faixa 15, (3:01 min.). Disponível em: <https://discografia.discosdobrasil.com.br/discos/coisa-mais-maior-de-grande-pessoa>. Acesso em: 22 jun. 2023.

45 CANTIGAS folclóricas para brincar de roda com as crianças. **Lunetas**. [s. l.], 2016. Disponível em: <https://lunetas.com.br/45-cantigas-folcloricas-para-brincar-de-roda-com-as-criancas/>. Acesso em: 22 mai. 2024

MENINAS de Sinhá - Daqui do Alto, 2015. 1 vídeo (03:43 min.). **Publicado pelo canal Agenda**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=rA2ojtUctuE&list=RDCMUC3Hbl481eodNtJAotf8BoiQ&start_radio=1&rv=rA2ojtUctuE&t=18&ab_channel=AGENDA. Acesso em: 22 jun. 2023.

MENINAS de Sinhá - Do Alto Vera Cruz. Film Crew BH, Vídeo institucional do Grupo Cultural - Meninas de Sinhá. [s. l.: s. n.], 1 vídeo (06:02 min.). Disponível em: <https://vimeo.com/245404467>. Acesso em: 22 jun. 2023.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. **Material de apoio pedagógico para aprendizagens**. 2º ano EF Ensino Médio. Belo Horizonte: SEE, 2023. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1aBp_Id-BCq2v_EQHmHhpVMS7AX8BfPYPb/view. Acesso em: 03 fev. 2023.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. **Currículo Referência de Minas Gerais: Ensino Médio**. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://www2.educacao.mg.gov.br/images/documentos/Curr%C3%ADculo%20Refer%C3%Aancia%20do%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 10 abril 2023.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. **Plano de Curso: ensino fundamental - anos finais**. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores de Minas Gerais, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/index.php/plano-de-cursos-crmg>. Acesso em: 05 fev. 2023.

MINAS GERAIS. Secretaria do Estado de Educação. **Plano de Curso: ensino médio**. Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores

de Minas Gerais, [s. l.], 2023. Disponível em: <https://curriculoreferencia.educacao.mg.gov.br/index.php/plano-de-cursos-crmg>. Acesso em: 05 fev.2023.

MOTTA, Ana Paula. Saia Masculina: origem, dicas e inspirações. **Kace**. Belo Horizonte, 11 jun. 2022. Disponível em: <https://www.kace-wear.com.br/blogs/conteudo/saia-masculina-origem-dicas-e-inspiracoes>. Acesso em: 19 mai. 2024.

ODIER, F. S.; FONSECA, M. G. R. da. Som e Movimento nos Estudos e Práticas da Performance: proposições para um Corpo Atávico. PÓS: **Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFG**, Belo Horizonte, v. 11, n. 21, p. 128–153, 2021. DOI: 10.35699/2237-5864.2021.20661. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistapos/article/view/20661> . Acesso em: 21 fev. 2024.

PONSO, Leonardo; O que são cantigas de roda? Conheça sua origem e confira 11 das cantigas populares do Brasil, **Quindim**. [s. l.], 24 de maio de 2021. Disponível em: <https://quindim.com.br/blog/o-que-sao-cantigas-de-roda/>. Acesso em: 24 jun. 2023.

RODA Infantil 1932. **Projeto Portinari**. [S.l.] 2024. Disponível em: <https://www.portinari.org.br/acervo/obras/18816/roda-infantil> Acesso em: 23 mai. 2024.

TNT Arte. Heitor dos Prazeres - Rio de Janeiro, 1898 -1966 “Ciranda, 1964”. Óleo s/ tela. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://www.tntarte.com.br/leiloes/79/lote/29> Acesso em: 23 mai. 2024.

MP INVESTIGA empresas que obrigam volta ao trabalho em áreas alagadas no RS. **UOL**, São Paulo 15 mai. 2024. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2024/05/15/empresas-que-obrigam-volta-ao-trabalho-em-areas-alagadas-sao-investigadas.htm> Acesso em: 22 mai. 2024.

VETERANOS dançando. In.: **Stock**. [S.l.] 2024. Disponível em: <https://www.istockphoto.com/br/vetor/veteranos-dan%C3%A7ando-festa-do-idoso-idosos-dan%C3%A7am-divers%C3%A3o-velhos-amigos-av%C3%B3s-ativos-gm1301844419-393770445> Acesso em: 22 mai. 2024.